

20 junho 24

Gonçalo Sousa, harmónica e Carlos Garcia, piano



Alinhamento

Estrellita – Manuel Ponce

Milonga Gris – Carlos Aguirre

Moon River – Henri Mancini

Chapelloise do Caetano – Carlos Garcia

Sonho dos Outros – Bernardo Sasseti & Sicilienne – Bach

Valsa Brasileira – Edu Lobo

Pra quê discutir com madame – Haroldo Barbosa e Janet de Almeida

Quem te viu e quem te vê & João e Maria – Chico Buarque

O Tejo e a Lua (fado canção) Gonçalo Filipe de Sousa

Quasimodo – Charlie Parker

Gonçalo Sousa Músico e compositor que elegeu como veículo de sua expressão musical a harmónica cromática. Iniciou os estudos musicais no Centro Musical de Cascais estudando guitarra clássica e formação musical. Entre 2002-2007 frequentou a Escola de Jazz Luís Villas-Boas Hot Clube de Portugal onde estudou guitarra e piano jazz, e paralelamente guitarra portuguesa na Escola do Museu do Fado. Em 2018 licenciou-se em Música - variante jazz pela Escola Superior de Música de Lisboa, sendo a harmónica o instrumento principal. Encontra-se, de momento, a frequentar o Mestrado em Ensino da Música também na Escola Superior de Música de Lisboa. Nos últimos três anos gravou cinco discos como líder: em 2019 com o seu quinteto de jazz "*Nova Construção*" - (apoio Antena 2); em 2020 com o pianista e compositor Carlos Garcia gravou o disco em duo piano e harmónica "*Monks na Meia Praia*", em 2021 "*Ecoss de Zeca*" (em homenagem a Zeca Afonso) e em 2024 "*Sicilienne*"; em 2022 gravou ao vivo no Hot Clube de Portugal o disco "*Gonçalo Sousa Quarteto - Um Sorriso para o Toots*" (homenagem a Toots Thielemans pelo seu centenário) para a label Hot Clube. Tem participado em diversos festivais e nos principais palcos da cena jazz em Portugal, assim como em álbuns que vão desde o jazz, ao fado, à música cabo verdiana, ao pop ou worldmusic, tendo actuado em França, Brasil, Argentina, Chile, Espanha e Cabo Verde. Realizou duas residências artísticas, em Cabo Verde em 2018 "*Residência Artística-Sons da Lusofonia*" e em 2019 nos Açores na Ilha de Santa Maria "*Anticlone*". Lidera o Gonçalo Sousa Quinteto "*Nova Construção*"; o quarteto de homenagem a Toots Thielemans - Gonçalo Sousa "*Um Sorriso para o Toots*"; co-lidera os projectos "*Monks na Meia Praia*" duo com o pianista e compositor Carlos Garcia; o projecto "*A harmónica erudita*" – música erudita com a pianista Joana Figueiredo Barata; "*Pela Rua Fora*" com o guitarrista Cláudio Alves e percussionista argentino Sebastian Scheriff; "*Passeando em tom Jobim*" com o guitarrista de 7 cordas brasileiro Gabriel Selvage. Tem se apresentado também como solista (repertório erudito escrito para orquestra) com a Orquestra Filarmonia das Beiras e em 2024 tem na agenda concertos com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO), Sinfonietta de Braga e Orquestra Sinfónica do Algarve. É membro do quinteto de *latin jazz* de Maria Anadon; de Susana Travassos Trio, do grupo de *cante/fado* Luís Trigacheiro, do quinteto de jazz de Francisco Costa Reis e do quinteto de jazz de Nanã Sousa Dias. Tem tocado e gravado com vários artistas do rock, pop, fado, música brasileira e africana, tais como Rui Veloso, Marco Rodrigues, Valéria Carvalho, Ala dos Namorados, Luís Trigacheiro, Susana Travassos, Marco Oliveira, Tatanka, Jon Luz, Tabanka Djazz, Don Kikas, Danny Silva ou Eduardo Paim.

Carlos Garcia é licenciado em Formação Musical e em Jazz (Piano) pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). Ao longo da sua formação teve o prazer de aprender e trabalhar com Luís Gomes (clarinete), Rui Paiva (órgão), Eurico Carrapatoso (análise e técnicas de composição), Pedro Moreira (big band), Lars Arens (arranjos), João Paulo Esteves da Silva, Aurelian Lino, João Maurílio, João Falcato, Antoine Hérve (piano jazz), Afonso Pais, André Fernandes, Bernardo Moreira, Bruno Pedroso, João Moreira, José Menezes (jazz), Vasco Pearce de Azevedo, Ernst Shelle, Jean-Marc Burfin e Yibin Seow (direção de orquestra). Leccionou Iniciação Musical e Formação Musical na Escola de Música do Conservatório Nacional durante 9 anos, nela dirigindo também várias orquestras infantis e juvenis. É professor adjunto na Escola Superior de Música de Lisboa, leccionando nos cursos de Direcção Coral/Formação Musical e Música na Comunidade desde 2008. Estende a sua atividade pedagógica colaborando também em programas de promoção e divulgação cultural (Fundação

Calouste Gulbenkian, Festival de Música de Setúbal, entre outros). Como pianista freelancer participa em projectos de diversos estilos de música e escreve regularmente peças originais e arranjos para diferentes tipos de grupos. Já teve o prazer de trabalhar com Carlos do Carmo, Luís Represas, Ricardo Ribeiro, Rão Kyo, Vitorino, Janita Salomé, João Gil, Hélder Moutinho, Jorge Palma, Paulo Gonzo, Adiafa, Anabela, Carminho, Sara Tavares, Ana Moura, Mafalda Arnauth, Ana Bacalhau, Beatriz Nunes, Celina da Piedade, Cuca Roseta, Maria João, Nancy Vieira, Diogo Picão, Filipe Sambado, Héber Marques, MARO, Mimi Froes, João Caetano, Marco Santos, Salvador Sobral, Tiago Bettencourt, Ivan Lins, Aline Moreno, Sílvia Nazário, Cláudio Kumar, Martinho da Vila, Paulo Flores, Yami, Ritinha Lobo, Boy Ge Mendes, Stewart Sukuma, Toto ST, Cícero Lee, Gonçalo Sousa, João Capinha, João Frade, Manuel de Oliveira, Márcio Dhiniz, Marco Santos, Marito Marques, Os Vocalistas, Mou Brasil, Carles Benavent, Jorge Pardo, entre outros. Integra actualmente o trio "Portugoesas" prestando homenagem à música tradicional Goesa. É desde 2019 maestro da Orquestra TODOS, uma orquestra intercultural que reúne músicos de todo o mundo residentes em Lisboa. No seu trabalho enquanto compositor, escreveu várias obras originais de música erudita e arranjos para ensembles de várias entidades/formações (Sinfonietta de Lisboa, Coro Ricercare, Camerata Atlântica, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra de Sopros da ESML, Coros da ESML, Orquestra Sinfónica da ESML, Orquestra de Guimarães, Coro Musaico, Academia Inatel, Associação Portuguesa de Educação Musical, Academia de Santa Cecília, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, Escola de Música de Esposende, Cardo Roxo). Destacam-se as obras sacras "Missa Breve" (2011) e "Stabat Mater" (2013), ambas para coro e orquestra de cordas e vários arranjos de canções tradicionais de Natal para Coros e os 6 órgãos do Palácio Nacional de Mafra. É compositor regular no projecto "Orquestra Geração" para onde tem escrito ao longo dos últimos anos vários arranjos e peças originais. Várias delas continuam a ser tocadas em muitos dos seus concertos e também noutras orquestras do "Sistema Europeu." Escreveu várias composições originais e arranjos para orquestra e coro da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023. No âmbito da música para a infância, para além de realizar com regularidade concertos com e para crianças com diferentes projectos, em 2014 lançou através da Porto Editora e Constróisons o seu "Cancioneiro da Bicharada" em formato de livro-CD. Em 2021, o projeto "Nininar" - Canções de embalar do mundo, e em 2023 o projeto "O meu corpo é uma orquestra" com textos de José Fanha.